

**XXIX CONGRESSO NACIONAL DO
CONPEDI BALNEÁRIO CAMBORIU - SC**

**INTERNET: DINÂMICAS DA SEGURANÇA PÚBLICA
E INTERNACIONAL I**

ROGERIO BORBA

GUILHERME APARECIDO DA ROCHA

JÉSSICA AMANDA FACHIN

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte destes anais poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

Diretoria - CONPEDI

Presidente - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC - Santa Catarina

Diretora Executiva - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Naspolini - UNIVEM/FMU - São Paulo

Vice-presidente Norte - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa - Pará

Vice-presidente Centro-Oeste - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG - Goiás

Vice-presidente Sul - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos - Rio Grande do Sul

Vice-presidente Sudeste - Profa. Dra. Rosângela Lunardelli Cavallazzi - UFRJ/PUCRio - Rio de Janeiro

Vice-presidente Nordeste - Profa. Dra. Gina Vidal Marcilio Pompeu - UNIFOR - Ceará

Representante Discente: Prof. Dra. Sinara Lacerda Andrade - UNIMAR/FEPODI - São Paulo

Conselho Fiscal:

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara - ESDHC - Minas Gerais

Prof. Dr. João Marcelo de Lima Assafim - UCAM - Rio de Janeiro

Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho - Ceará

Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UNIMAR - São Paulo

Secretarias

Relações Institucionais:

Prof. Dra. Daniela Marques De Moraes - UNB - Distrito Federal

Prof. Dr. Horácio Wanderlei Rodrigues - UNIVEM - São Paulo

Prof. Dr. Yuri Nathan da Costa Lannes - Mackenzie - São Paulo

Comunicação:

Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho - UPF/Univali - Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Maria Creusa De Araújo Borges - UFPB - Paraíba

Prof. Dr. Matheus Felipe de Castro - UNOESC - Santa Catarina

Relações Internacionais para o Continente Americano:

Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch - UFSM - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

Relações Internacionais para os demais Continentes:

Prof. Dr. José Barroso Filho - ENAJUM

Prof. Dr. Rubens Beçak - USP - São Paulo

Profa. Dra. Viviane Coêlho de Séllos Knoerr - Unicuritiba - Paraná

Eventos:

Prof. Dr. Antônio Carlos Diniz Murta - Fumec - Minas Gerais

Profa. Dra. Cinthia Obladen de Almendra Freitas - PUC - Paraná

Profa. Dra. Livia Gaigher Bosio Campello - UFMS - Mato Grosso do Sul

Membro Nato - Presidência anterior Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UMICAP - Pernambuco

161

Internet: Dinâmicas da Segurança Pública e Internacional [Recurso eletrônico on-line] organização CONPEDI

Coordenadores: Guilherme Aparecido da Rocha; Jéssica Amanda Fachin; Rogério Borba. – Florianópolis: CONPEDI, 2022.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-585-0

Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações

Tema: Constitucionalismo, Desenvolvimento, Sustentabilidade e Smart Cities

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais. 2. Internet. 3. Segurança pública. XXIX Congresso Nacional do CONPEDI Balneário Camboriu - SC (3: 2022: Florianópolis, Brasil).

CDU: 34



XXIX CONGRESSO NACIONAL DO CONPEDI BALNEÁRIO CAMBORIU - SC

INTERNET: DINÂMICAS DA SEGURANÇA PÚBLICA E INTERNACIONAL

I

Apresentação

O XXIX CONGRESSO NACIONAL DO CONPEDI, realizado em parceria com a Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, entre os dias 07 e 09 de dezembro de 2022, apresentou como temática central “Constitucionalismo, Desenvolvimento, Sustentabilidade e Smart Cities”. Diante disso, atuais e de muito relevo foram as discussões em torno da temática durante todo o evento, bem como nos Grupos de Trabalho e durante as apresentações de pôsteres.

Os trabalhos contidos nesta publicação foram apresentados como pôsteres no Grupo “INTERNET: DINÂMICAS DA SEGURANÇA PÚBLICA E INTERNACIONAL”. Todos passaram previamente por, no mínimo, dupla avaliação cega por pares. Durante o evento, os trabalhos expostos foram novamente avaliados em dupla rodada, o que atesta a qualidade do conteúdo e promove ricas discussões sobre cada uma das pesquisas. A temática proposta agrupa pesquisas com teor inovador e diretamente relacionadas ao tema de abertura do XXIX Congresso Nacional do CONPEDI. Foram apresentados resultados de pesquisas desenvolvidas em diversas instituições do país, que retratam parcela relevante dos estudos que têm sido produzidos na temática central do Grupo de Trabalho.

Importante destacar a qualidade dos trabalhos apresentados pelos pesquisadores que engrandeceram esse encontro e trouxeram diversidade e pesquisas acadêmicas de bastante relevo.

Espera-se, então, que o leitor possa vivenciar parcela destas discussões por meio da leitura dos textos. Agradecemos a todos os pesquisadores, colaboradores e pessoas envolvidas nos debates e organização do evento pela sua inestimável contribuição e desejamos uma proveitosa leitura!

Profa. Dra. Jéssica Fachin (Faculdades Londrina)

Prof. Dr. Rogério Borba (UNIFACVEST)

Prof. Dr. Guilherme Aparecido da Rocha (Faculdade Galileu)

A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NO COMPORTAMENTO HUMANO

Deborah Camile de Souza Facioli

Resumo

TEMA

Com o crescimento das redes sociais, surgiu uma nova forma de comunicação e interação social. Esse fato trouxe mudanças não só na maneira como a informação é passada, como também na velocidade e quantidade de informações que alguém pode conseguir com apenas um clique.

Ademais, com o uso dos algoritmos, é possível para as redes sociais conseguir um compilado de informações sobre o usuário de forma a influenciar suas necessidades, de forma a ser praticamente impossível saber qual necessidade é realmente sua e de qual você foi apenas um instrumento de manipulação para adquirir.

INTRODUÇÃO

Por ser o usuário o objeto de consumo das redes sociais, a tecnologia persuasiva é aplicada para modificar o comportamento online, por meio de três ferramentas específicas: o engajamento (tempo que o usuário fica conectado); o crescimento (o retorno ao uso das redes e a indicação à novos usuários); e a propaganda (forma de arrecadação dos anunciantes).

Outrossim, por ter um objetivo traçado de forma objetiva, os efeitos colaterais ao uso das redes não são levados em consideração, o que é observado no fato de os desenvolvedores se preocuparem nas formas de fazer o usuário ficar cada vez mais inerte e viciado na vida online, sem uma real preocupação do que esse uso exacerbado pode causar.

O capitalismo de vigilância é a engrenagem que move o desenvolvimento online atualmente, fato que incentiva a disputa entre as redes sociais que buscam cada vez mais conhecer o usuário por meio dos dados que são fornecidos. Essa necessidade tem a finalidade de fazer com que esses usuários passem o maior tempo possível conectados, contexto que gera aos anunciantes a necessidade de pagar para que seus produtos sejam vistos por meio das propagandas.

Esse vício gerado pelas redes sociais criou um ciberespaço em que a sociedade é vista atuante em dois universos à parte. Com a comodidade trazida pelas redes e a facilidade com que a informação chega em contato com o usuário, é comum que os fatos vistos não sejam procurados a fundo antes de serem repassados, fazendo com que as informações falsas

circulem tão facilmente a ponto de não ser possível diferencia-las do que realmente é real.

A circulação de informações em redes é um artifício utilizado para espalhar o maior número de informações no menor tempo possível, de modo a possibilitar a conexão do mundo todo em uma notícia em menos de um minuto. Porém, essa circulação sem monitoramento colaborou para a criação da era da desinformação, fenômeno que torna possível que um compilado de notícias e fatos sejam espalhados de pessoas para pessoas sem a preocupação de sua origem e veracidade, facilitando a manipulação dos pensamentos individuais por meio das redes.

Destarte, o fenômeno do pensamento em grupo que já era comum antes mesmo do crescimento do indivíduo em rede, agora é agravado pelo fato de uma opinião, apenas por ser comum em um grupo de pessoas, ter credibilidade para ser seguida, causando um efeito cascata no mundo todo. A influência de pensamento causada por esse efeito, somada com a manipulação utilizada pelas redes para moldar o pensamento e o comportamento humano, faz com que seja praticamente impossível ter um agir de forma diferente da já compartilhada por grande parte da população, gerando necessidades e preocupações que individualmente não seriam causadas.

PROBLEMAS DE PESQUISA

Como assegurar a liberdade e a privacidade no contexto atual, de forma que a sociedade controle as redes e não o contrário?

OBJETIVOS GERAIS

O presente projeto visa demonstrar de forma sucinta a forma como as redes sociais podem interferir nas necessidades e na opinião pública, e de como as pessoas podem perceber esses padrões e fazer uso consciente da internet, usando-a em seu favor.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Introduzir a forma como a sociedade embasava sua opinião antes do surgimento da internet.
- Sintetizar como o surgimento das redes influenciou na forma de comunicação e no manejo de informações.
- Pontuar as formas como as redes sociais usam dos algoritmos na manipulação do comportamento e da concepção pública.

- Indicar formas de equilíbrio entre a influência das redes sociais e de como evitar que sua opinião e necessidades sejam manipuladas.

MÉTODOS

O presente projeto fará uso do método dedutivo por meio uso de pesquisa e preenchimento de lacunas para alcançar uma conclusão clara e coesa de acordo com o proposto.

Palavras-chave: Capitalismo, Manipulação, Tecnologia

Referências

8 REFERÊNCIAS PRELIMINARES

- Capítulo 6, A política da internet, CASTELLS, Manuel. A Galaxia da Internet: Reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade. São Paulo: Zahar, 2001.
- CARVALHO, Patrícia Maurício. Considerações sobre a privacidade na internet Interin. Universidade Tuiuti do Paraná Curitiba, Brasil vol. 20, núm. 2, julio-diciembre, 2015, pp. 66-82.
- BOÉTIE, E. de. O discurso da servidão voluntária. Tradução de Evelyn Tesche. São Paulo: Edipro, 2020.
- ARÃO, Cristian. As Redes Sociais e a Psicologia das Massas: A Internet como Terreno e Veículo do Ódio e do Medo. Revista de Filosofia Moderna e Contemporânea, Brasília, vol.8, núm.3, dez. 2020, p. 181-206.
- SKINNER, Burrhus Frederic. O mito da liberdade. Rio de Janeiro: Bloch, 1973.
- COHEN, Julie E. Configuring the networked citizen. 2012. Disponível: <https://scholarship.law.georgetown.edu/facpub/803/>
- COHEN, Julie E. Cyberspace as/and Space. Columbia Law Review, v. 107, p. 210, 2007. Disponível: <https://scholarship.law.georgetown.edu/facpub/807/>